



**PRODUTORES DA REGIÃO DE DOURADOS-MS, COM A UTILIZAÇÃO DE  
EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A NÃO PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *PLUTELLA  
XYLOSTELLA* L.**

**ARAÚJO, Alessandra Guerini<sup>1</sup>** (alessandra.araujo1@outlook.com); **MUSSURY, Rosilda Mara<sup>2</sup>**  
(maramussury@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD - Dourados.

A *Plutella xylostella* considerada traça-das-crucíferas é a responsável por grandes danos na cultura das *brássicas* e apresentam grande resistência á inseticidas químicos. O uso de produtos sintéticos ainda é o mais adquirido devido a sua praticidade, eficiência e rapidez, contudo que o uso incorreto desses agrotóxicos leva à acumulação de resíduos tóxicos em alimentos, contaminação da água e do solo, intoxicação de produtores rurais, seleção de pragas resistentes, entre muitos outros problemas. Sendo assim foi possível desenvolver um método alternativo que é o inseticida botânico que se faz necessário para minimizar as aplicações de produtos que causam impactos e diminuir os danos dessa praga. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do extrato aquoso de *Campomanesia adamantium* sobre a não preferência alimentar e desenvolvimento de *P. xylostella* junto aos produtores rurais. O extrato aquoso foi preparado a partir de 50 g da matéria vegetal para 500 mL de água destilada, com concentração de 50g/mL, e posteriormente aplicada na horta com a utilização de um borrifador de forma mais prática. A atividade foi conduzida diretamente na horta do produtor, onde a sua área foi de aproximadamente 4m de comprimento. A aplicação do extrato foi executada as 7 horas da manhã, 1 aplicação por semana durante os meses de julho e agosto, em dois produtores da região de Itaporã-MS. As avaliações foram realizadas durante todo o período de aplicação, sendo monitorada e anotada. Os resultados obtidos foram analisados com base no questionário diretamente respondido pelos produtores para verificar o grau de satisfação de desejo em utiliza-lo como inseticida botânico, com clareza. De forma geral o produtor 1 não sentiu-se satisfeito com o produto porque não teve o resultado desejado, que é a redução do ataque das lagartas em sua produção, o produtor 2 ele ficou satisfeito pois obteve um resultado de diminuição das lagartas, mas que será aplicado o extrato em novas áreas dos produtores, em diferentes estágios de proporção de lagartas nas couves, verificando se o uso do inseticida botânico é de fato viável. A perspectiva é apresentar um extrato botânico compatível com as necessidades dos produtores de nível eficiente que auxilia no controle da *P. xylostella* sem que causa prejuízos na produtividade da cultura de couve, buscando sempre a satisfação dos pequenos produtores rurais.

**Palavras-chave:** *Plutella xylostella*, inseticida botânico, pequenos produtores.

**Agradecimentos:** A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)-UFGD pela concessão de bolsa de extensão.